i com a p.ª a Corte

Illm.º Snr

Cumpre-me, accusando a recepção do Officio que V.S.ª fez a honra dirigir-me com data 15 de fevereiro, expender o que se me offerece presentemente à dizer a V.S.ª em relação ao seu contheudo.

Havendo eu requerido e tocado a quantia de £.s 97,4,,3,, à titulo de Encarregado de Negocios do Brazil nesta Corte, para que foi nomeado, não pelo Chefe desta Missão, mas por immediata resolução de S. M. O Imperador, Nosso Augusto Amo à mim officialmente communicada pela competente Repartição dos Negocios Estrangeiros com ordem de servir o dito emprego até o regresso do Ex.mo Marquez de Rezende, regresso, que se ignorava, quando teria lugar, e que extraordinarias circumstancias retardarão, mal podia eu pensar, que se me teria contestado na nossa Corte o direito, que V.S.ª em mim reconhece, de preceber o dito aureffsimo em consequencia da minha precitada nomeação, e da Disposição Imperial, em que acha fundado o meu direito.

Parecendo-me portanto p. mormente attenta a reducção que agora acabo de experimentar dos meus Ordenados: p que não he incongrua nem inopportuna a representação, que à tal respeito me he licito fazer subir à Augusta Presença de Sua Magestade Imperial, e tendo por mim, entre outros o exemplo do meu digno Chefe, que me authoriza a esperar, que me seja concedido a demora de tempo necessaria

para do nosso Governo obter resposta à sobredita representação, só me resta a esperar, que V.Sa. tambem neste caso se avenha commigo com a mesma costumada delicadeza, que tenho constantemente experimentado de sua parte, e à qual os meus, mui que bons, e certamente longos serviços prestados ao Brazil me dão direito à esperar da parte de todas as differentes Authoridades do Imperio. —

Deos Guarde a V.Sa. Paris em 4 de Março de 1831.

Illmo. Snr Eustaquio Adolfo de Mello Mattos

F. Wiedhofen